

PET Artes Visuais: Revisitando e documentando a história.

JULIANA CHACON DE OLIVEIRA¹; GABRIELA DA COSTA GOMES²;
FRANCISCO FRANCO BOMBAZAR³; DANIEL YUTA HIGA⁴; RAFAELA
BARBOSA RIBEIRO⁵; NADIA DA CRUZ SENNA⁶;

¹UFPEl – *julianachaconoliveira@hotmail.com*

²UFPEl – *gabrielachantalle@gmail.com*

³UFPEl – *contatofranciscofranco@gmail.com*

⁴UFPEl – *danielhiga@outlook.com*

⁵UFPEl – *rafaelabriereiro@gmail.com*

⁶UFPEl – *alecrins@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da pesquisa, em fase inicial, cujo objetivo é mapear a história do Grupo PET Artes Visuais – UFPEl, em virtude dos 25 anos do grupo. É nossa intenção dar visibilidade para produções realizadas, destacar tutores e egressos e contribuir para a história da formação em artes em nossa instituição. A pesquisa prevê a busca e a revisão de catálogos, documentos artísticos e científicos, bem como a realização de entrevistas. Esse material subsidiará a construção de um catálogo e um documentário alusivos à data comemorativa.

Revisitando brevemente a formação do grupo e sua atuação dentro da graduação em Artes Visuais (licenciatura e bacharelado), foi possível evidenciar os objetivos iniciais do programa nas Artes e seus desdobramentos ao longo do tempo.

Através da consulta à base de dados do MEC em 2010, constatou-se que o Programa de Educação Tutorial está presente em 75 instituições federais no Brasil, com 428 grupos atuantes. Contudo, apenas a UFPEl acolhe um grupo na área de artes, desde sua origem em agosto de 1994. Portanto, buscamos evidenciar o pioneirismo e a relevância do grupo para os cursos do Centro de Artes, no âmbito da Universidade Federal de Pelotas e no cenário nacional.

Diante das instabilidades e do sucateamento dos incentivos na educação, torna-se essencial visitar a produção e atuação do grupo, reforçando sua importância, além de preservar as memórias e conquistas para a comunidade acadêmica, junto a transformação do curso de Artes Visuais.

2. METODOLOGIA

A pesquisa segue metodologia própria das pesquisas baseadas em arte, com etapas que preveem coleta de dados, revisão de documentos, seleção e análise, bem como processos criativos para desenvolvimento de materiais gráficos e audiovisual. A investigação se deteve sobre os documentos arquivados buscando aqueles que contassem um pouco sobre o grupo das artes visuais, desde sua fundação. Estes documentos estavam arquivados na sala onde o grupo atua, número 315 do Prédio de Artes, rua Alberto Rosa 62, dentro de pastas e gaveteiros. Neles fizemos uma pesquisa histórica, buscando vestígios com datas e relatórios que nos situam no processo inicial do programa nas Artes.

Foi consultada também a base de dados do MEC de 2010, a fim de obter informações sobre o programa e dados sobre os grupos atuantes. Além disso, também foi feita uma busca no arquivo morto da faculdade, na tentativa de obter mais informações acerca do grupo da década de noventa e durante o início dos anos dois mil. De posse do material coletado, construiremos um painel de referência com dados e imagens que subsidiarão a construção de roteiro, projeto de design, captação de registros audiovisuais, para posteriormente serem convertidos em documentário e catálogo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em primeiro momento encontramos, junto aos documentos que estavam na sala do grupo, uma correspondência do Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação Carlos Gil Turnes em Dezembro de 1993 para o futuro criador do PET Artes Visuais Professor Gilberto Sarkis Yunes¹. Neste documento o Pró-reitor informava sobre o convênio da Universidade Federal de Pelotas com a Capes desde 1991, na época o então *Programa especial de Treinamento (PET)* contava com apenas cinco grupos PET dentro da Universidade. Neste documento Sarkis era convidado a participar de uma reunião com orientações para o encaminhamento de propostas para a formação de novos grupos dentro da UFPel.

Como desdobramento encontramos o relatório de Março de 1998, que refere-se a implementação do PET em Agosto de 1994, sob tutoria do criador Gilberto Sarkis Yunes. Inicialmente o programa contava com quatro bolsistas, expandindo-se para nove e posteriormente, e até a atualidade, com o número fixo de doze petianos.



Figura 1: Pet Artes Visuais – primeira formação PET – Dez/1996. (Fonte: acervo PET).

¹ Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas (1977). Graduação em Artes Plásticas pela Escola de Belas Artes Da. Carmen Trápaga Simões (1972). Mestrado em Arquitetura pela Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (1987) e Doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1995). Foi criador e tutor do Grupo PET Artes Visuais e implantou a terminalidade "Patrimônio Cultural: Conservação de Artefatos" no curso de Pós-Graduação em Artes.

Durante esses anos iniciais o grupo ocupou a sala nº 5 do Instituto de Letras e Artes (ILA)². O currículo do curso de Artes Visuais na época funcionava com habilitação em Pintura, Escultura ou Gravura. Neste mesmo relatório, o tutor e o grupo já almejavam como objetivo do PET Artes Visuais experimentações interdisciplinares que iriam além destas modalidades, ou como se refere o tutor “[...]associação da capacidade criadora à métodos científicos de produção do conhecimento” (YUNES, 1998) visando uma ampliação da tríade: ensino, pesquisa e extensão, dentro da graduação. Como resultado, o tutor aponta no relatório o aumento do rendimento do grupo e a melhora no desempenho acadêmico.

Evidenciando a importância do acompanhamento no programa de educação tutorial e o quanto através deste é possível transformar a vida dos bolsistas, pois:

Dentre as principais características do programa, podemos destacar a formação acadêmica ampla, a interdisciplinaridade, a atuação coletiva em atividades dentro de um planejamento e de um programa diversificados e a interação contínua entre os bolsistas e os corpos discente e docente do curso de graduação [...] tornando-se assim um programa abrangente. (MÜLLER, 2003)

Uma das produções relevantes do grupo e que evidenciava muitas das características citadas nessa colocação de Angélica Müller é a organização do ‘I Encontro Grupos PET - UFPel’ no Instituto de Letras e Artes, em Junho de 1996, com o objetivo de ‘[...] promover a integração dos grupos do Programa Especial de Treinamento da Universidade Federal de Pelotas, conhecendo as atividades que realizam, de modo a trocar experiências entre si’, sem mais informações sobre a continuidade desses encontros, deduzimos que seria um embrião do que é promovido e denominado como INTERPET que atualmente realiza-se como uma reunião mensal entre os grupos da UFPel.

Além disso, encontramos dentro da produção do PET Artes Visuais o ‘Peteleco’, boletim de publicação mensal realizado pelo Grupo, iniciado em 1995 sob tutoria de Gilberto Sarkis com registros de publicações até o início dos anos 2000, sob tutoria do Professor José Luiz de Pellegrin³. A publicação durante esse período foi diagramada e editorada pelos bolsistas sempre no formato A4, variando o número de páginas e a quantidade de exemplares, seguindo um caráter jornalístico/informativo sobre a atuação do grupo, acontecimentos dentro da instituição, além de agenda de eventos e exposições. Contando com chamadas sucintas, ilustrações, HQs, imagens e entrevistas.

Após esse período, não encontramos mais nenhum exemplar, destacamos que na última edição encontrada, constava um informe sobre a situação incerta do Programa de Educação Tutorial, inclusive notificando sobre o atraso das bolsas. A pesquisa deve avançar para esclarecer como se deu a mudança para o atual PET,

² Localizada na R. Mal. Floriano, 179, sala 5, cep 96015-440, Pelotas-RS.

³ Possui Licenciatura Plena - Habilitação em Artes Plásticas (1981) e Graduação em Pintura pela Universidade Federal de Pelotas (1981); Especialização em Desenho Artístico pela UFPEL(1984); Mestrado em Artes (1989) e Doutorado em Artes pela Universidade de São Paulo (1998). É professor Titular do Centro de Artes/CA da Universidade Federal de Pelotas/UFPEL com atuação nas áreas de Pintura e Prática Profissional. Desenvolve Projetos de Extensão em Artes Visuais e atividades de curadoria. Integra a comissão de curadoria do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo/MALG/Pelotas/RS. Possui obras nos acervos do MAM/SP, no MAC/RS, no MALG/RS. no SESC/Av. Paulista/SP, Centro Cultural Vergueiro/SP, da Prefeitura de Municipal de Pelotas.

através do contato com aqueles que participavam do grupo. Cabe ressaltar, que apesar das dificuldades, o grupo se manteve atuante sem interrupções.

4. CONCLUSÕES

Considerando que a pesquisa se encontra em fase inicial apresentamos este fragmento que impulsionará o catálogo e o documentário a serem realizados na segunda parte do ano de 2019, pelos bolsistas do grupo.

Ao revisitar as memórias e os documentos guardados constatamos muitas peças faltantes, que precisamos resgatar para montar o trajeto do grupo até a atualidade. Contudo, foi possível reconhecer a qualidade do trabalho desenvolvido pelo PET Artes Visuais em prol da valorização do ensino da arte em nossa instituição, através da variedade de ações artísticas e no apoio à gestão. Também constatamos a presença de egressos como professores no centro de artes que comprovam a capacitação que o programa efetiva. É nossa intenção contar essa história de forma poética, ressaltando protagonismos e feitos que reverberam sobre o panorama cultural da cidade e região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MÜLLER, Angélica. **Qualidade no ensino superior: a luta em defesa do Programa Especial de Treinamento** - Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

Ministério da Educação. **Grupos PET**. 2010. Especiais. Acessado em 30 Agosto 2019. Online. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=5643-grupos-pet-2010&category_slug=junho-2010-pdf&Itemid=30192

SESu/MEC – **Manual Programa Especial de Treinamento – PET**. Brasília, abril de 2001. Acessado em 8 de setembro de 2019. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/pet01.pdf>